

POLÍTICA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

PECTI



PARANÁ 
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
SECRETARIA DA INOVAÇÃO,
MODERNIZAÇÃO E
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

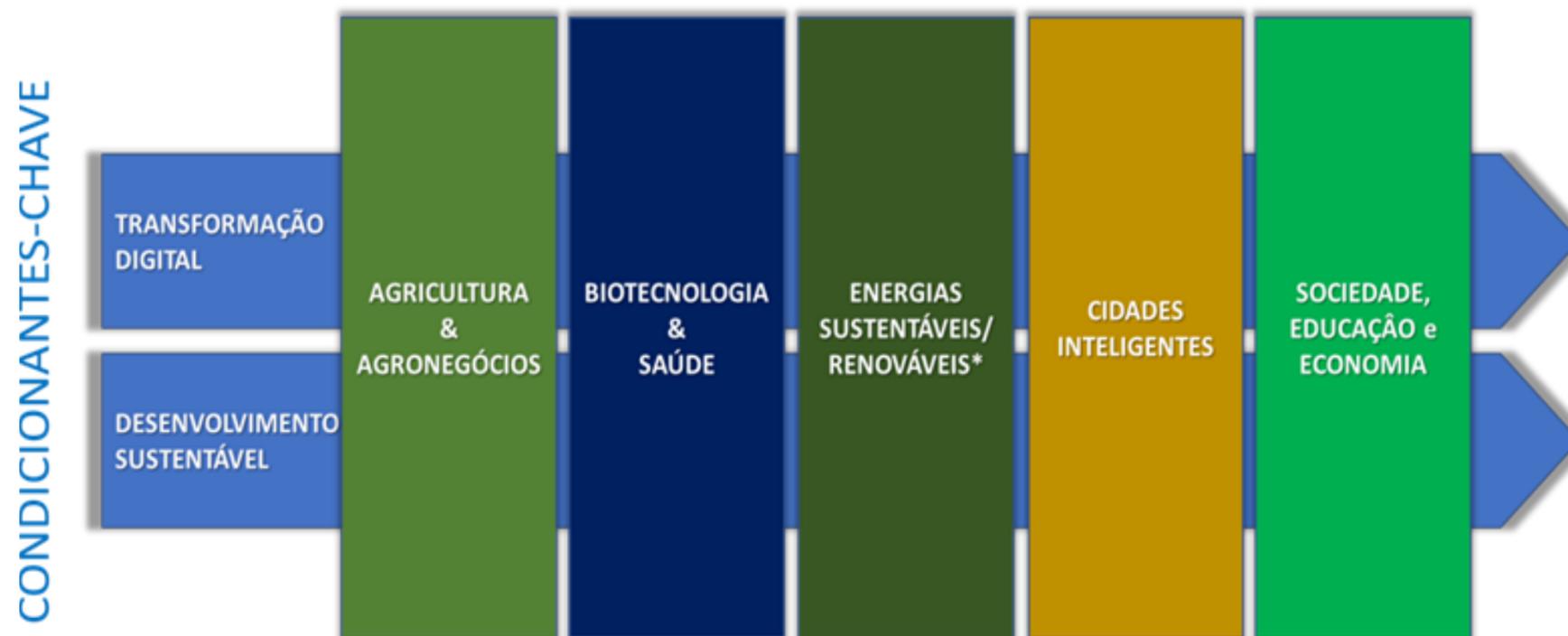
A PECTI é um texto programático, com 12 eixos estruturantes, elaborado a partir de apontamentos resultantes de pesquisa realizada pelo Governo do Estado com sujeitos que desenvolvem atividades de ciência, tecnologia e inovação nos setores públicos e privados.

OBJETIVO E PRINCÍPIOS DA PECTI-PR

O objetivo geral é fazer da Ciência, Tecnologia e Inovação produzidas no Paraná um instrumento de fortalecimento do ambiente de negócios e de desenvolvimento social inclusivo e sustentável alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.

ÁREAS PRIORITÁRIAS E TRANSVERSAIS

O Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia estabeleceu cinco áreas prioritárias estruturais e duas áreas transversais como condicionantes-chave para atuação institucional em CT&I.



EIXOS ESTRUTURANTES 2024-2030

1 Pesquisa científica e tecnológica

2 Expansão e consolidação do Sistema Paranaense de CT&I

3 Formação do capital humano

4 Infraestrutura e cooperação

5 Fomento à difusão de CT&I

6 Internacionalização da CT&I

7 Integração entre o setor produtivo acadêmico e o setor produtivo empresarial

8 Inovação e empreendedorismo

9 Apoio à inovação nas empresas

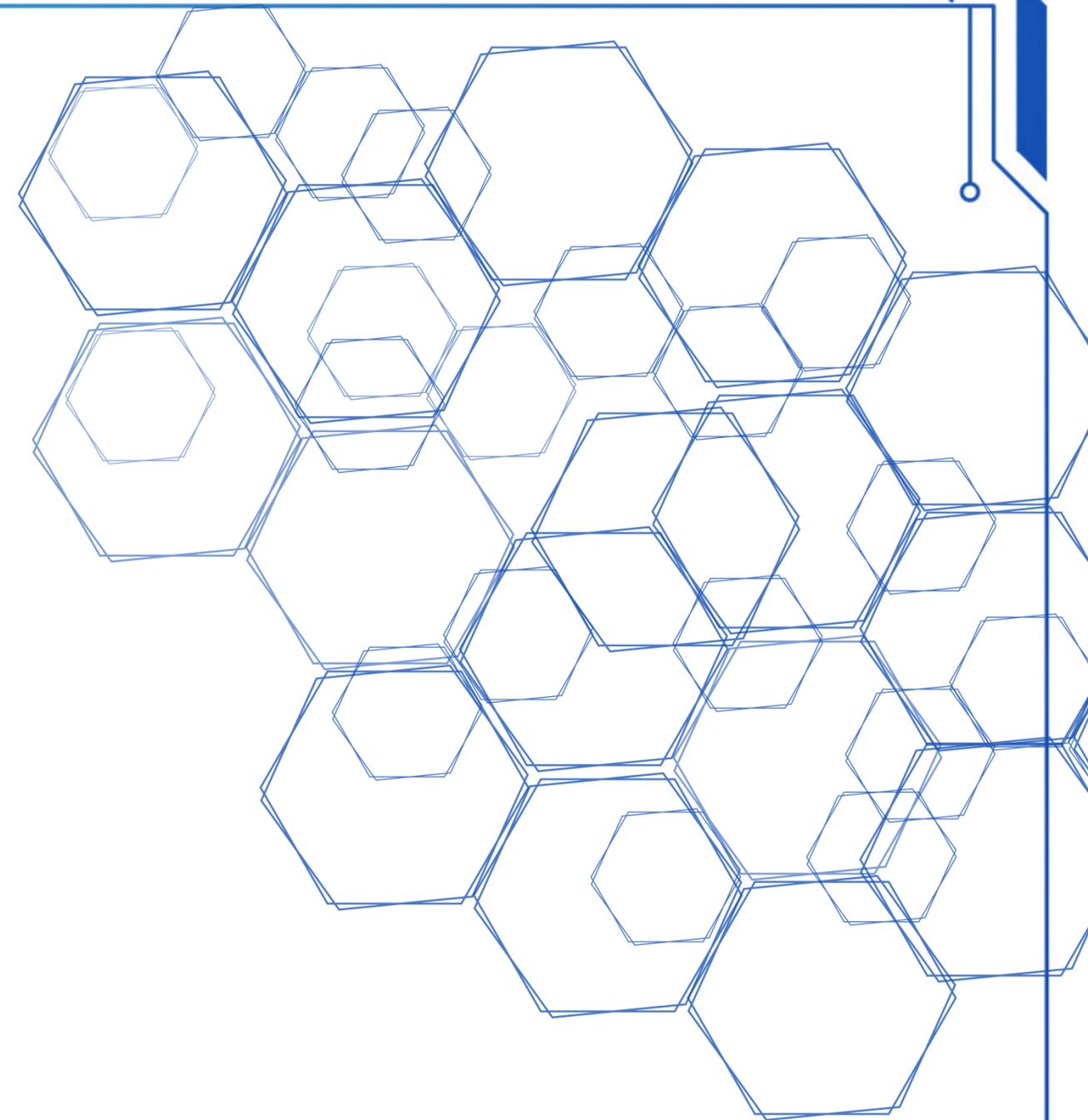
10 Modernização e Transformação Digital do Estado

11 Nacionalização e internacionalização dos negócios inovadores

12 Fomento à cultura de inovação no Estado

DESAFIOS

A partir da definição de 13 desafios as Secretarias de Estado deverão firmar hipóteses de solução e caminhos para alcançar os objetivos desta PECTI-PR 2024 - 2030, bem como estabelecer metas para o período de 2024 – 2030 em suas áreas de atuação.



1

Sinergia entre órgãos da administração direta e indireta, agências de fomento e órgãos de controle.

2

Empreendedorismo em todos os níveis de ensino

3

Transformação Digital

4

Internacionalização da ciência paranaense

5

Facilitar a internacionalização de negócios paranaenses de base tecnológica

6

Modelos de cooperação entre universidades, Estado e empresas para a internacionalização

7

Centros de Excelência em Ciência, Tecnologia e Inovação

8

Popularização da Ciência

9

Desenvolver e melhorar os indicadores de avaliação e acompanhamento dos investimentos em CT&I

10

Sistematizar e publicizar informações sobre os ativos em CT&I do Estado do Paraná

11

Integrar os ODS nas políticas estaduais e nos investimentos públicos em CT&I, e promover ações sustentáveis

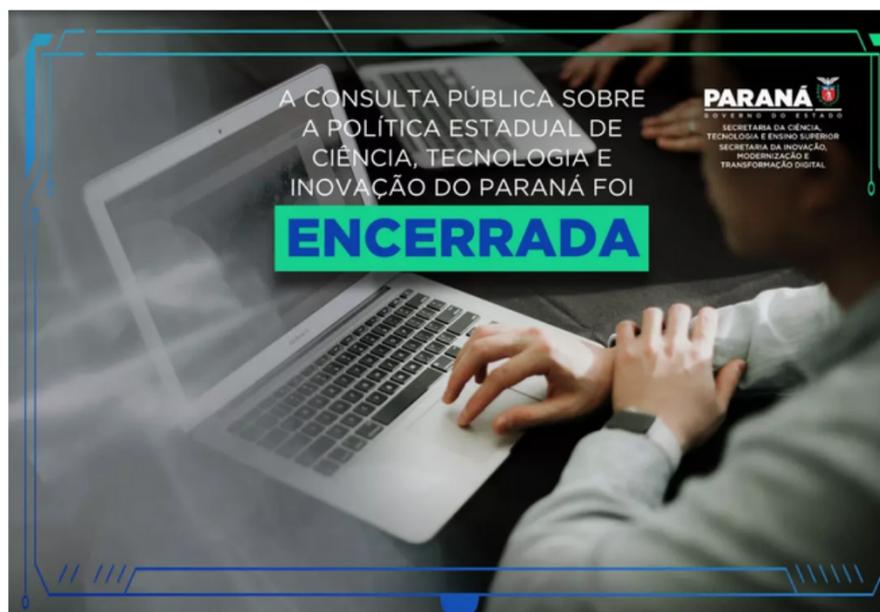
12

Manter e incrementar formas de fomento das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado

13

Utilizar o poder de compra do Estado para fomentar a ciência, tecnologia e a inovação

Metodologia da Consulta Pública



A população será ouvida?

No processo de elaboração da Pecti todo cidadão paranaense terá oportunidade de participar. E, para que todos possam contribuir, foi produzido este espaço de construção coletiva. A proposta dos representantes públicos, governador e secretários de Estado é que a Política seja uma política ampla, completa e inovadora.

Quem pode participar?

Cidadãos paranaenses de todos os municípios e regiões podem participar do processo de elaboração dessa nova política de Estado. Além disso, empresários, professores, pesquisadores, gestores públicos, gestores de Instituições Científicas e de Inovação públicas e privadas, agências de fomento, startups, criadores independentes, ambientes de inovação, estudantes, fundações de apoio, serão incentivados a ler o texto e opinar sobre o que é prioridade para a promoção de suas atividades.

Como está organizada a Pecti?

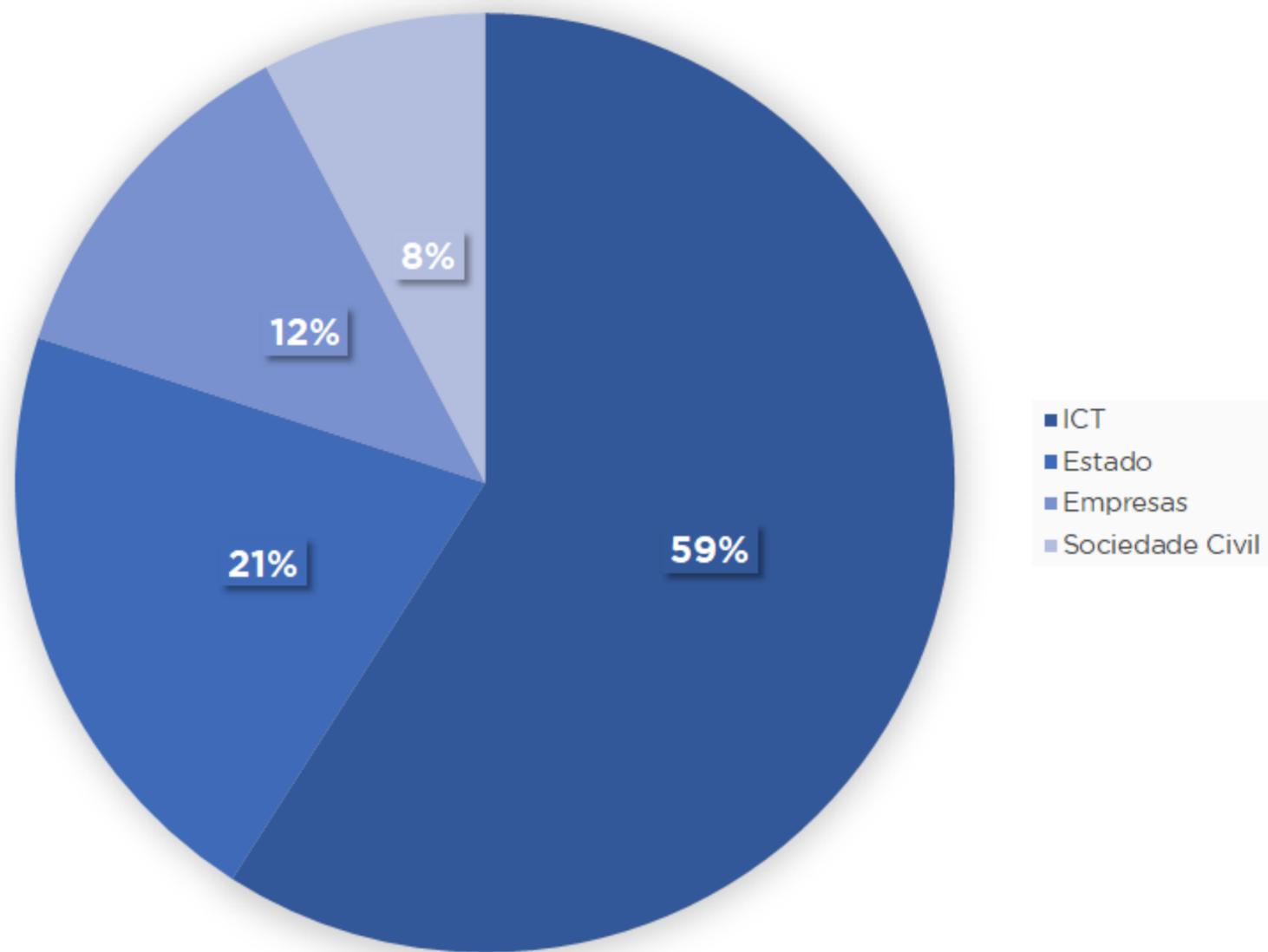
A Pecti está organizada em sete áreas prioritárias e transversais e 12 eixos. Isso significa que os temas devem ser pensados para a transformação digital e o desenvolvimento sustentável do Estado. Consulte [AQUI](#) o texto completo.

415 (quatrocentos e quinze) formulários preenchidos
Consulta Pública de 16 de outubro até 8 de dezembro de 2023

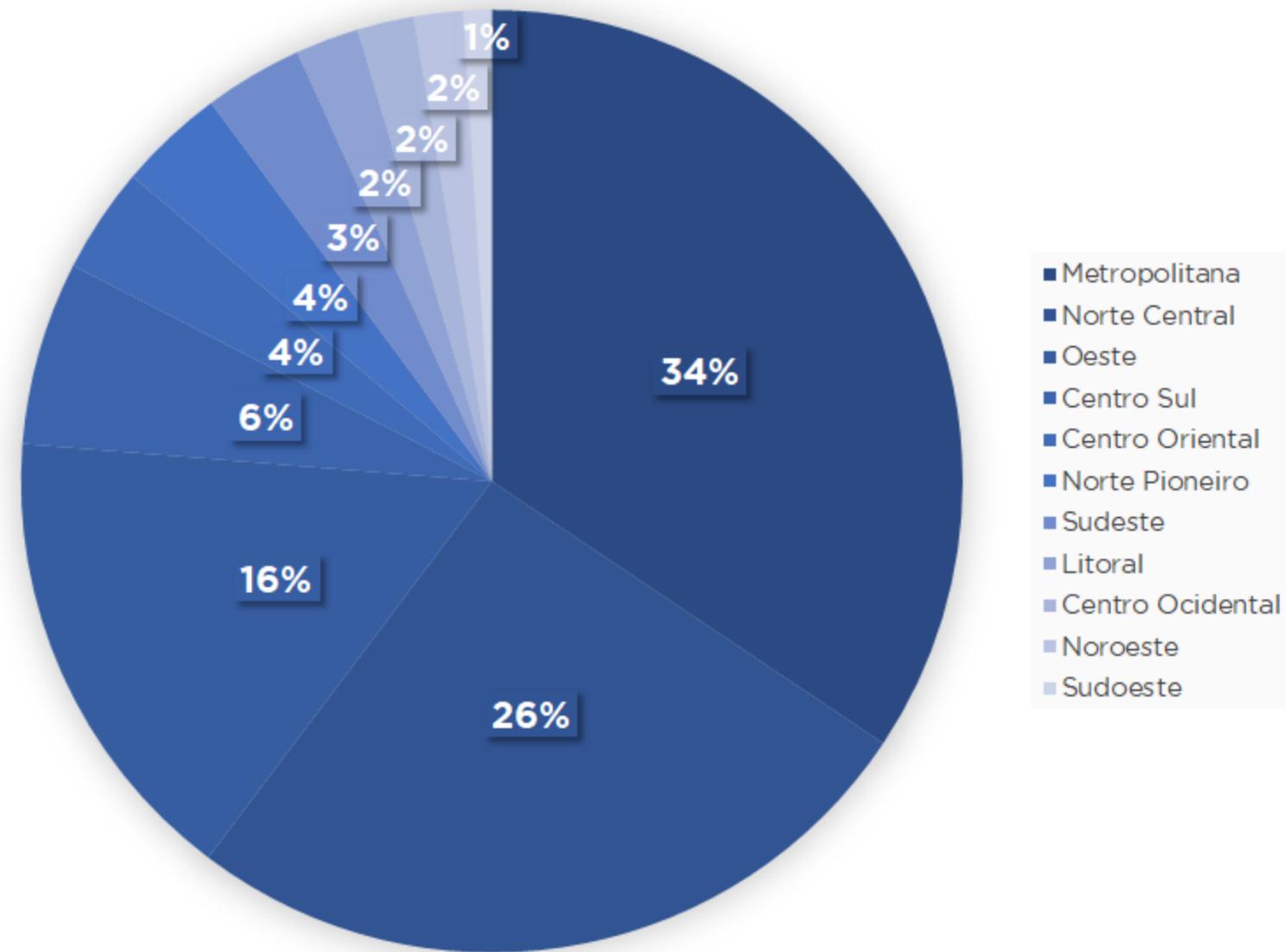
RESULTADOS

Sociedade e Tríplice Hélice

Instituição

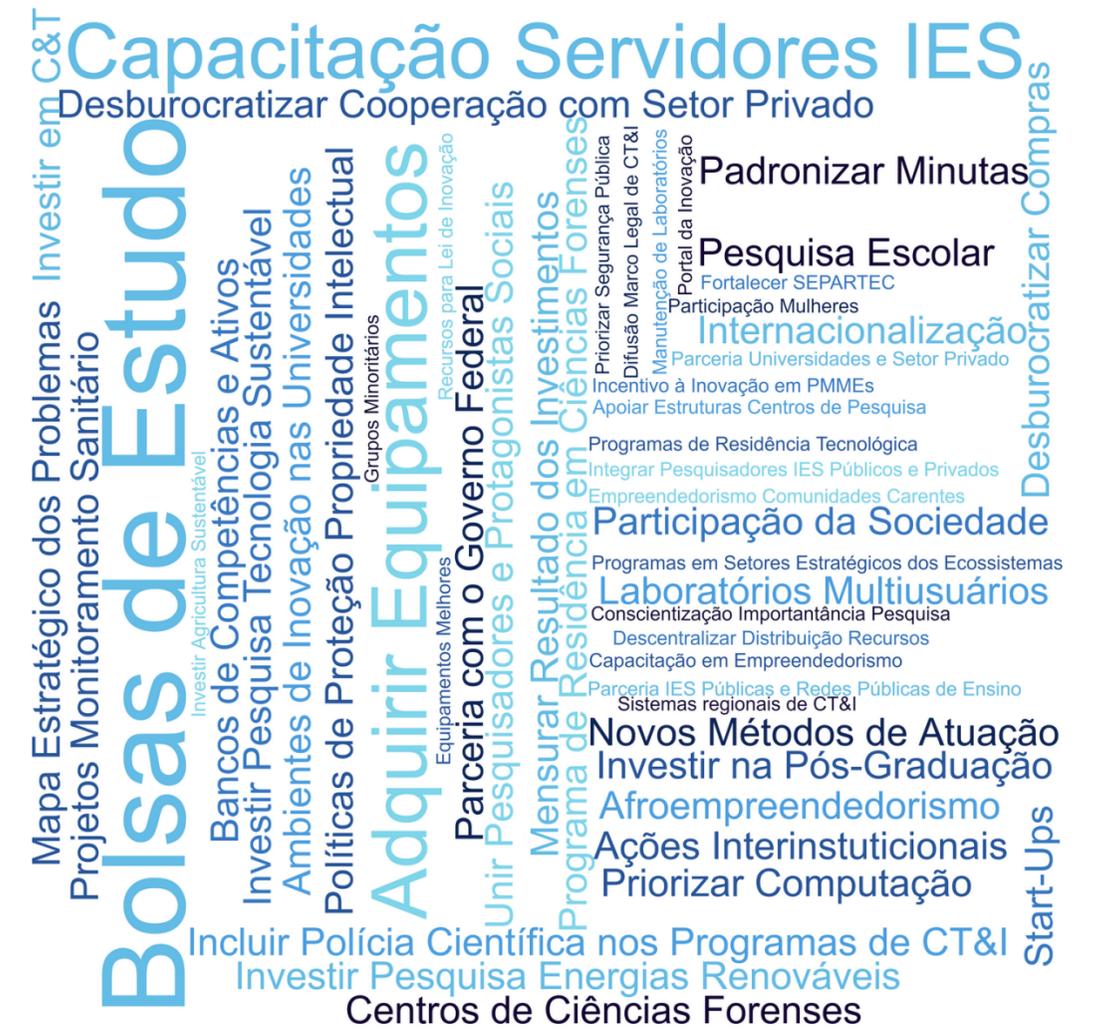
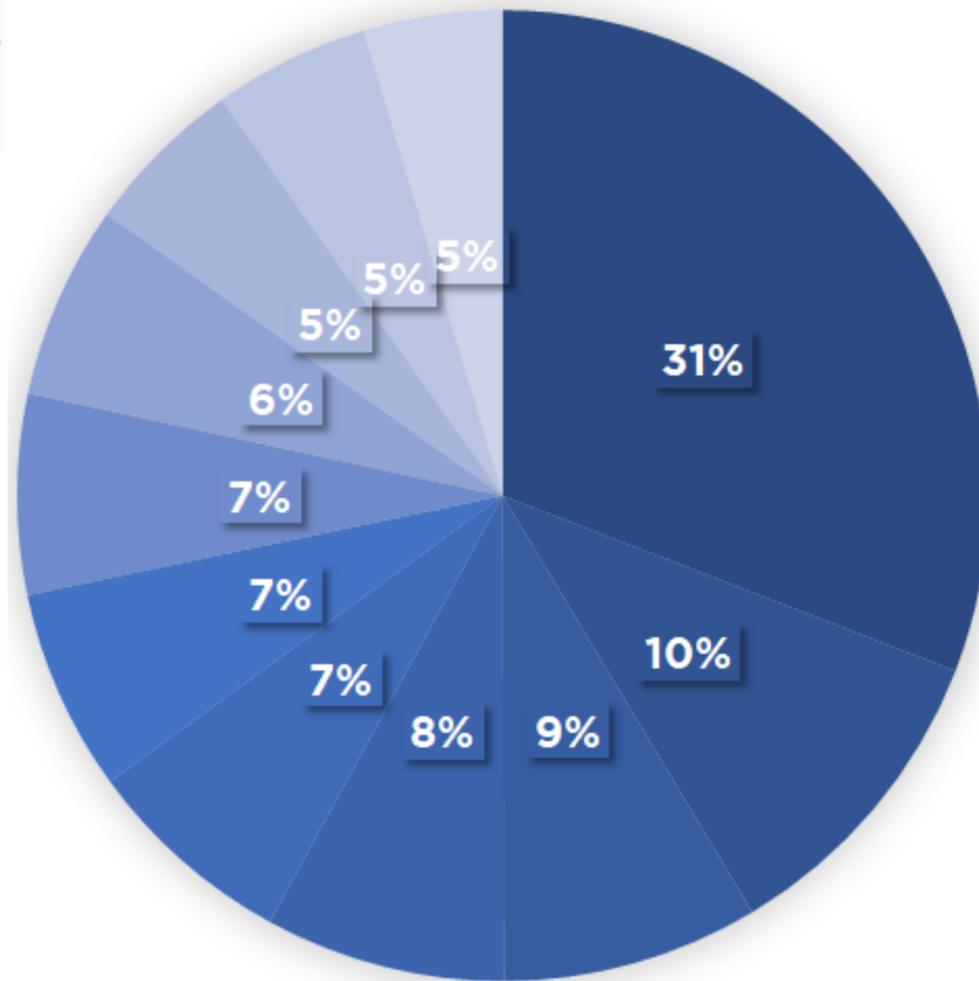


Região do Estado

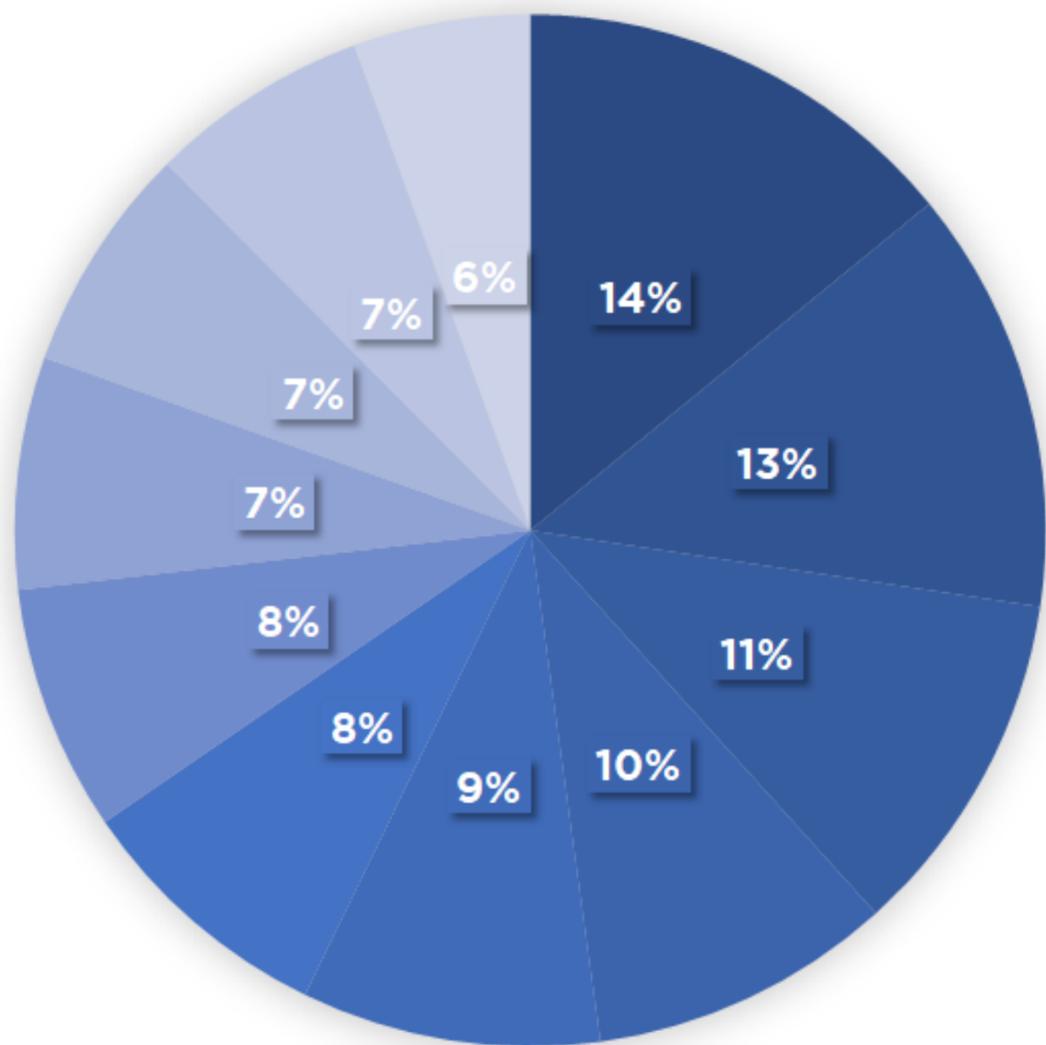


EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA PARANAENSE DE CT&I

- Garantir a ampliação, regularidade e perenidade dos financiamentos e investimentos em CT&I;
- Fortalecer a cooperação com órgãos e entidades públicas e com entidade privadas, inclusive para o compartilhamento de recursos humanos especializados e capacidade instalada, para execução de projetos de PD&D.



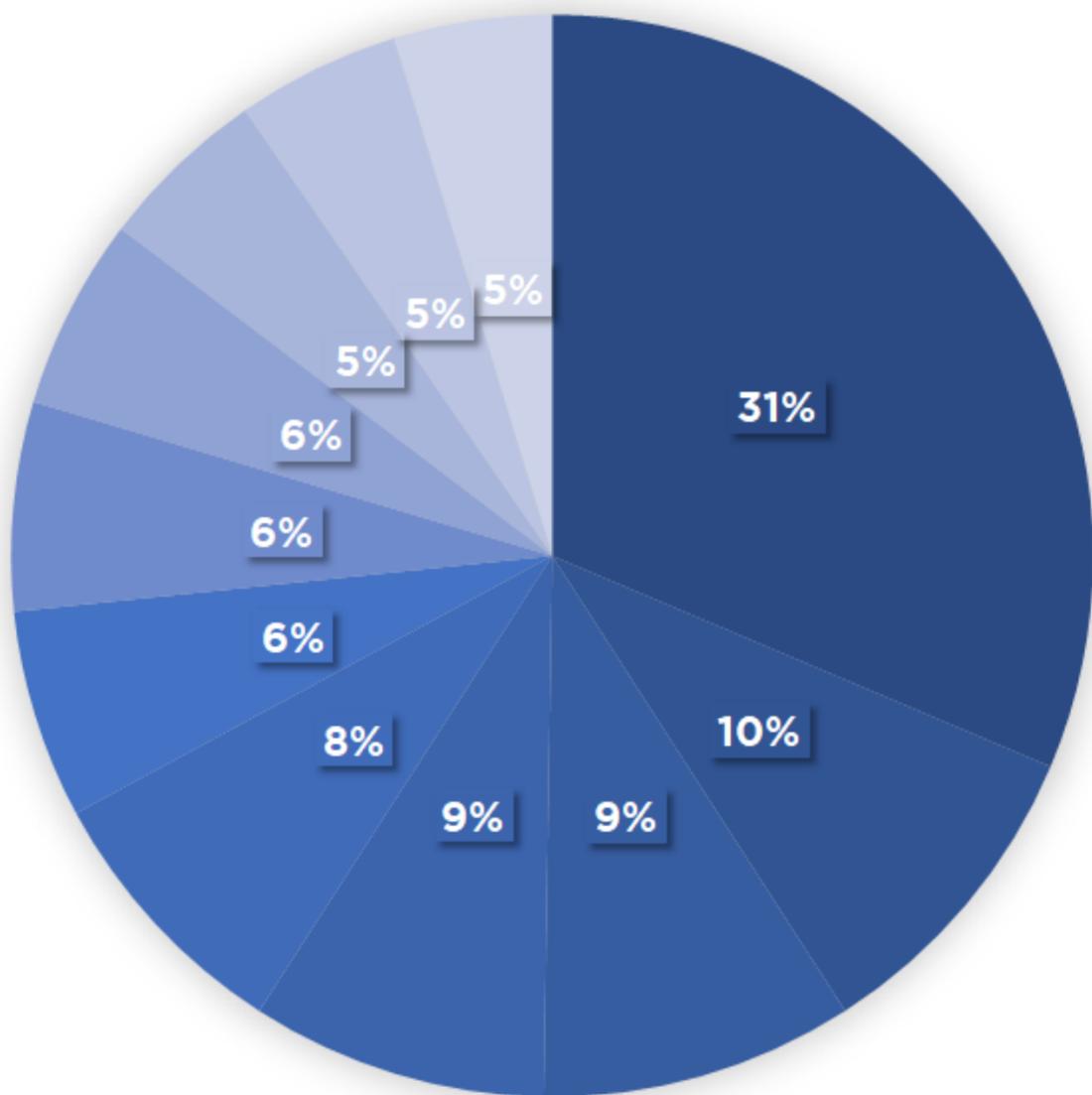
FORMAÇÃO DO CAPITAL HUMANO



- Formar recursos humanos nas áreas de ciência, pesquisa, tecnologia e inovação, inclusive por meio de apoio às atividades de extensão.
- Qualificar de maneira continuada e valorizar os profissionais dedicados à gestão do Sistema Paranaense de CT&I, inclusive os que atuam nos Núcleos de Inovação Tecnológica das ICTs públicas;

Incentivar Formação Licenciatura
Modernizar Paradigmas de CT&I
Cursos para Incorporar Novas Práticas
 Eventos para Sistemas Regionais de Inovação
 Monitorar Impacto Social
 Inovar Solução de Problemas
 Melhores Condições de Trabalho para Professores
 Atender Pessoas em Vulnerabilidade Social
Incentivar Pesquisas no Ensino Superior
 Igualdade Acesso à Educação
 Gestão de Projetos de CT&I
 Promoção por Mérito
 Programas de Residência
Internacionalização
Bolsas de Estudo
 Programa de Residência em Ciências Forenses
 Incentivos Fiscais
Formação de Capital Humano
Qualificação Profissional
 Programas de Pós Graduação
 Ambientes Abertos à Inovação
Incentivar Pesquisas no Ensino Básico
 Investir Programas com Baixo Número de Pesquisadores
 Educação Ambiental em Todos os Níveis de Ensino
 Promover Paraná Digital
 Modelo EMBRAP II
 Rodízio de Cargos
Programas de Mentoria
 Adquirir Equipamentos
 Contratar Professores
Fortalecer IES
 Linhas de Crédito
 Inovação Aberta
 Disseminalar ODS
Aumentar Orçamento Estadual
 Concursos Públicos
 Contratar Servidores NITs
Diversidade
 Engajar Agentes Públicos
 Priorizar Segurança Pública
 Políticas Públicas de Educação
 Olimpíadas Paranaenses de CT&I
 Maior Carga de Disciplinas Humanas
 Recursos Humanos para Bases Regionais
 Concursos com Premiações
 Novos Métodos de Atuação
 Capacitação Mais Humana
 Promover Conhecimento Aberto
 Disseminalar ODS

FOMENTO À DIFUSÃO DA CT&I

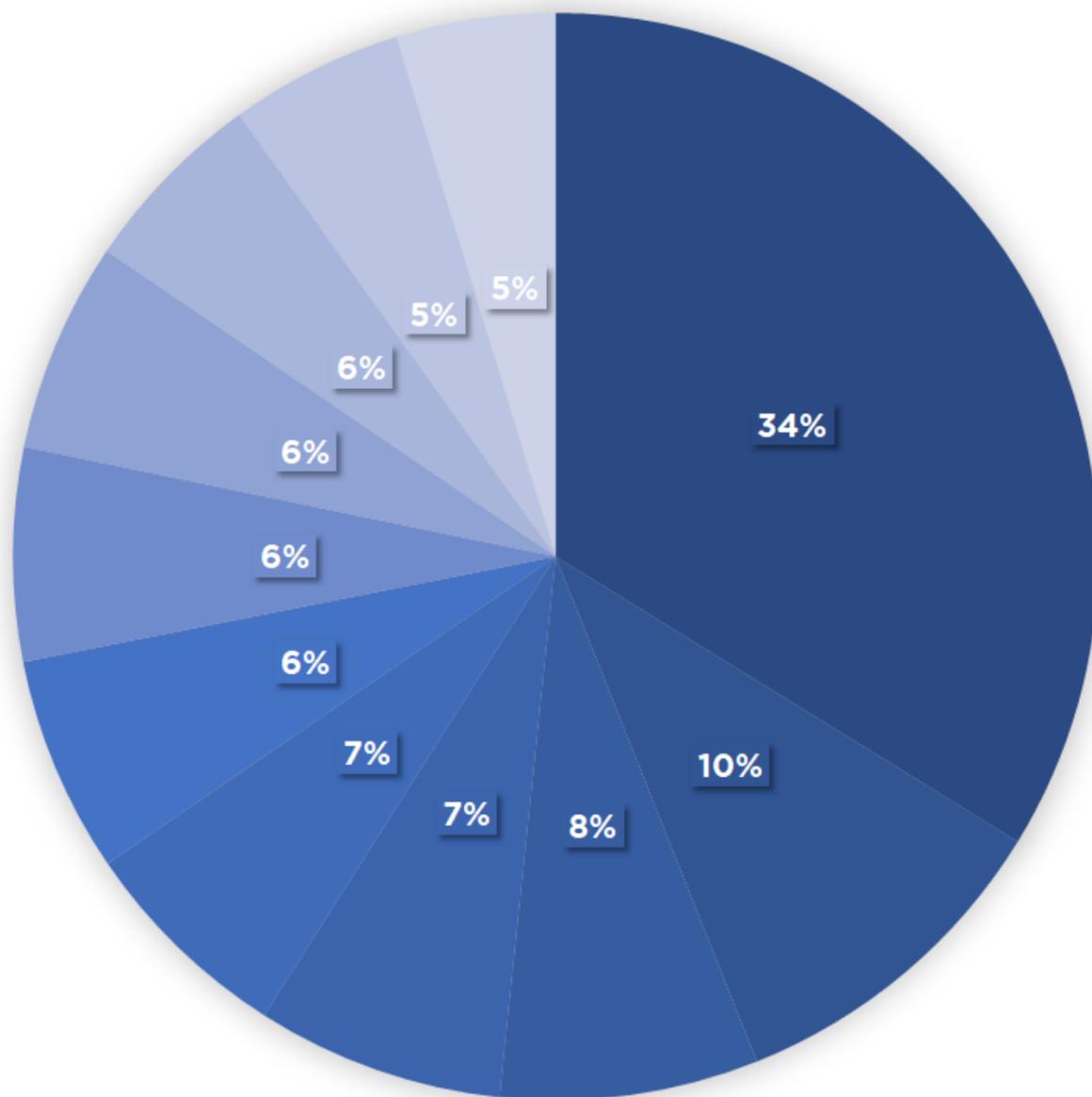


- Contribuir para promoção, participação e apropriação do conhecimento científico, tecnológico e inovador pela população em geral;
- Ampliar as oportunidades de inclusão social das parcelas mais vulneráveis da população paranaense por meio da CT&I;

Divulgação dos Programas



INTERNACIONALIZAÇÃO DA CT&I



- Ampliar e fortalecer a internacionalização no ensino e pesquisa em CT&I;
- Fomentar à cooperação entre empresas, governo e instituições de ciência e tecnologia, em caráter regional, nacional e internacional;

Internacionalização

Padrões Internacionais em CT&I
 Adquirir Equipamentos
 Recursos de Empresas
 Integrar Pesquisadores
 Novos Métodos de Atuação
 Mobilidade de Pesquisadores
 Exportar Tecnologia Brasileira
 Clusters de Inovação Globais
 Sistemas Regionais de Inovação
 Portal de Colaboração Internacional
 Ensino de Inglês Técnico

Eventos

Bolsas de Estudo
 Bolsas de Estudo no Exterior
 Valorizar Pesquisadores
 Mobilidade Nacional
 Valorizar Professores

Segurança Pública

Incluir IES Privadas

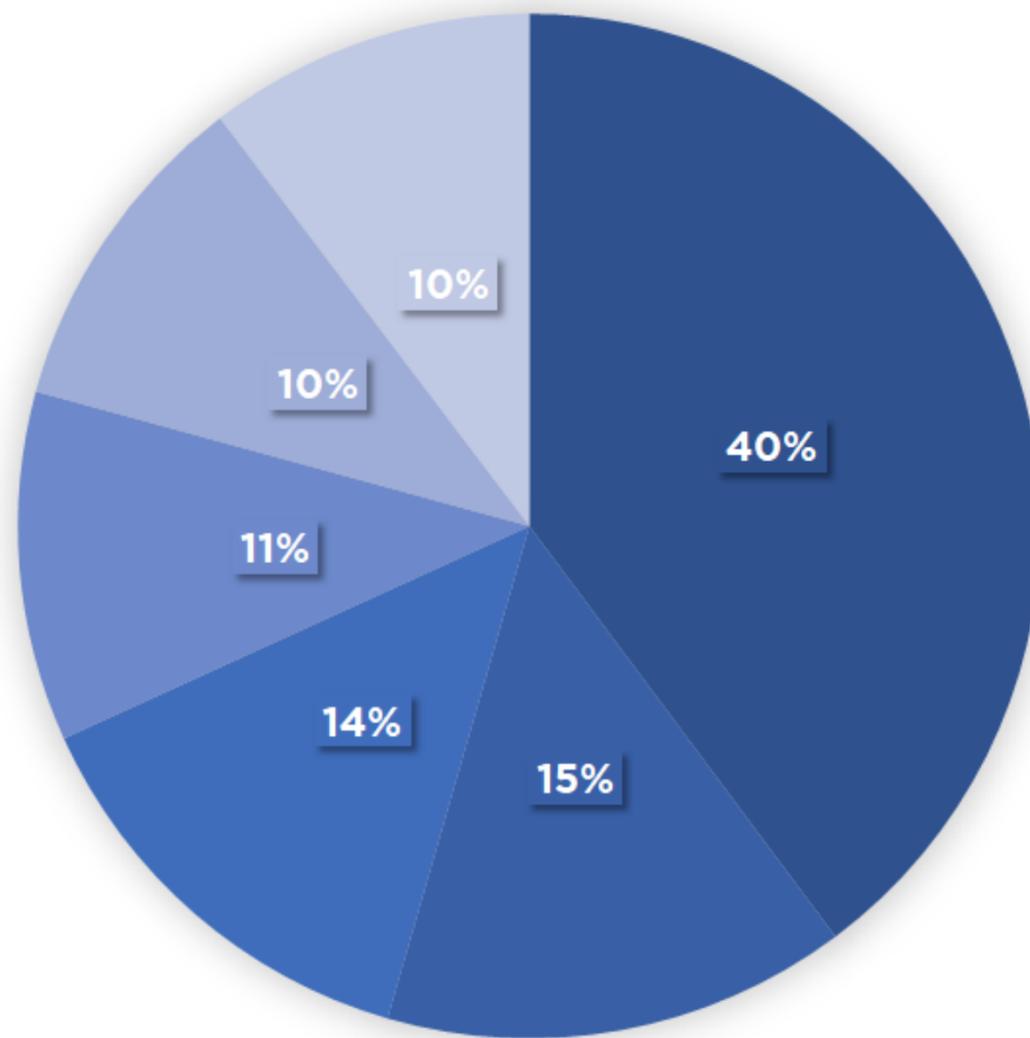
Melhorar Infraestrutura

Retenção dos Pesquisadores nas Universidades
 RH Internacional nas Áreas Inexistentes no Brasil

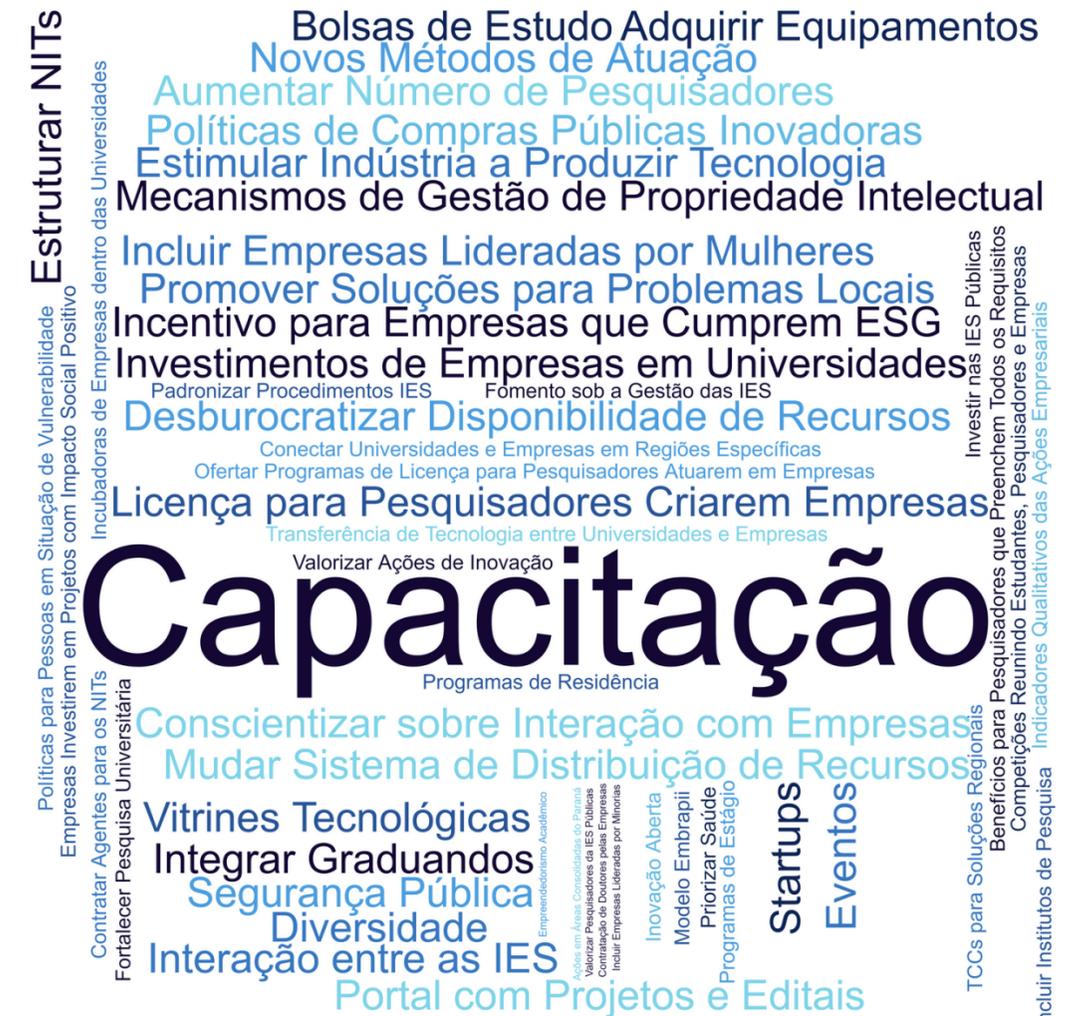
Pesquisas sobre Questões Globais
 Receber Pesquisadores Internacionais

Instalações Compartilhadas
 Compartilhamento das Ideias
 Centros de Inovação Social
 Fundos Conjuntos de Investimentos Globais

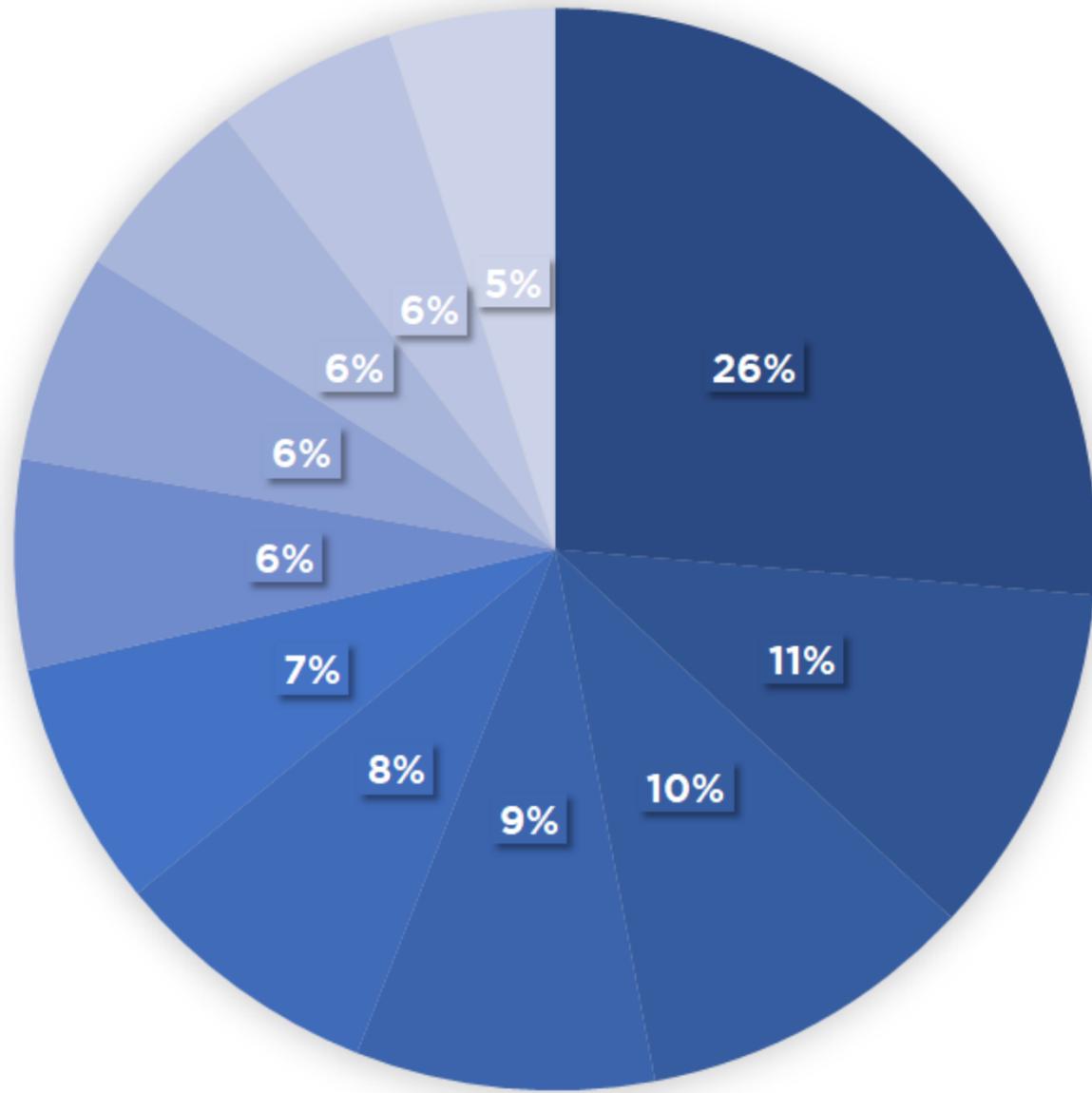
INTEGRAÇÃO ENTRE O SETOR PRODUTIVO ACADÊMICO E O EMPRESARIAL



- Fomentar o relacionamento entre pesquisadores de universidades e ICTs do Estado com empresas através de projetos e programas para solução de problemas, transferência de tecnologia, compartilhamento de recursos humanos e de laboratórios;
- Tornar as universidades paranaenses motores vitais da inovação;
- Capacitar professores e pós-graduandos em temas de propriedade intelectual, transferência de tecnologia, parcerias para desenvolvimento de produtos ou processos inovadores,



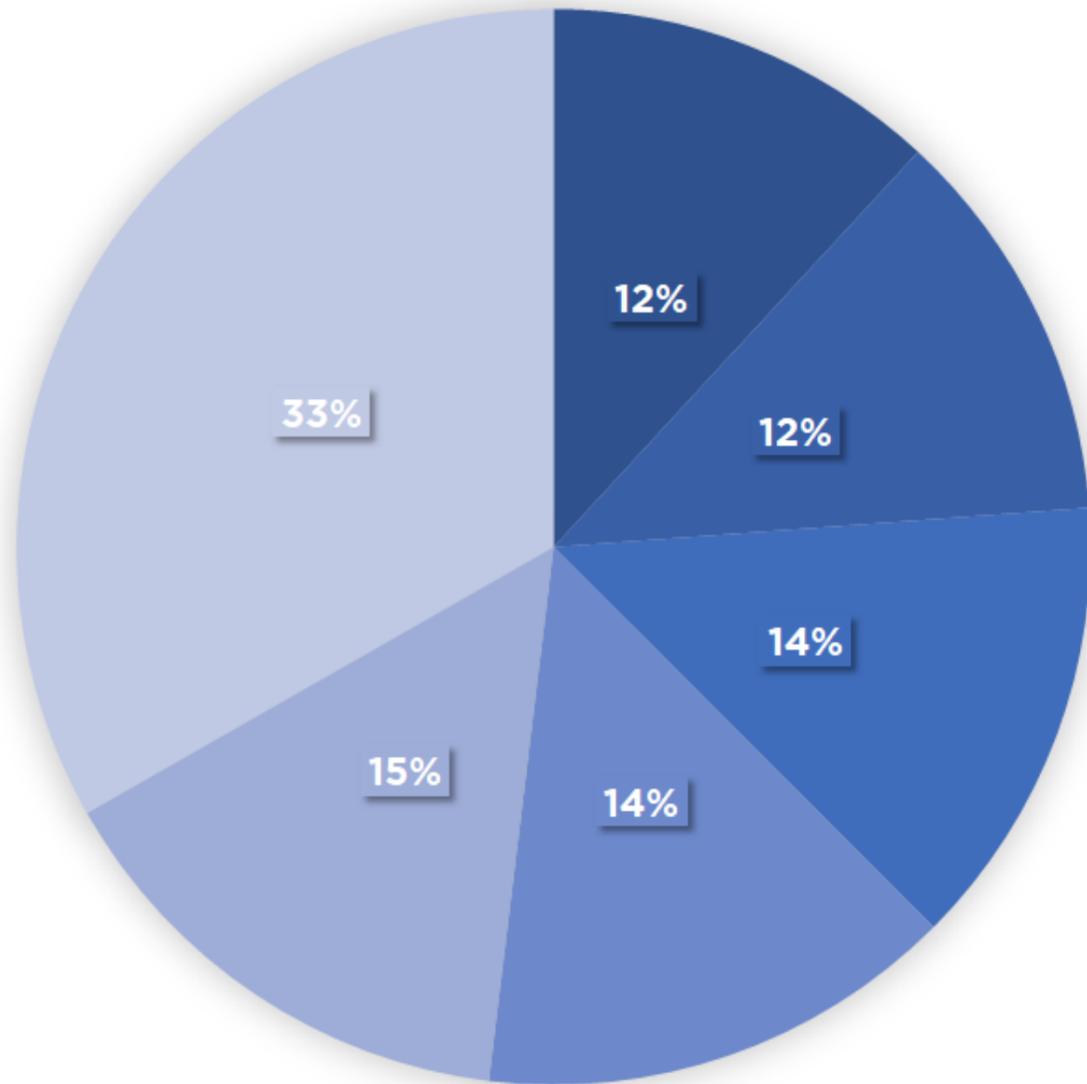
INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO



- Criar programas para apoiar a transformação de ideias em projetos bem sucedidos e sustentáveis;
- Estimular a cultura empreendedora, em especial entre os jovens;
- Capacitação de recursos humanos para a inovação;
- Conceder de subvenção financeira a projetos de PD&I;
- Desenvolver programas de fomento à inovação e ao empreendedorismo com foco na redução das desigualdades regionais e respeitadas as vocações das regiões paranaenses;
- Financiar incubadoras e aceleradoras em empresas com base tecnológica;



MODERNIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO ESTADO



- Revisar processos de trabalho no âmbito da administração direta e indireta do Estado visando à simplificação e desburocratização da ação pública;
- Aumentar a capacidade estatal para a oferta digital de serviços públicos, assinaturas eletrônicas, governança digital, obtenção de documentos, entre outros;
- Expandir a utilização de TICs na prestação de serviços públicos do Estado;
- Digitalizar serviços públicos visando o menor tempo para o atendimento e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos;
- Capacitação de recursos humanos para a transformação digital;

Execução de Serviços Públicos Modernizados

Capacitação Digital da População

Monitoramento Ambiental
 Parcerias Público-Privadas em TICs
 Transformação Digital no Ensino Médio
 Capacitação de Servidores em Tecnologia
 Incentivo às Empresas que Adotem Tecnologias Sustentáveis
Transformação Digital
 Portal para Oferta de Serviços Públicos
 Capacitação de Recursos Humanos

Curadoria para Direcionar Ações de Pesquisa
Adquirir Equipamentos

Educação Digital

Inovação Aberta

Residência em Ciências Forenses
 Desenvolver Teleperícia
 Simplificar Serviços Digitais
 Abertura de Dados Governamentais
 Incluir Empresas com Sistemas Privados
 Desenvolvimento de Novas Tecnologias

Compartilhamento de Dados entre Governo e ICTs
Segurança Pública

Novos Métodos de Atuação
 Soluções Inclusivas para População

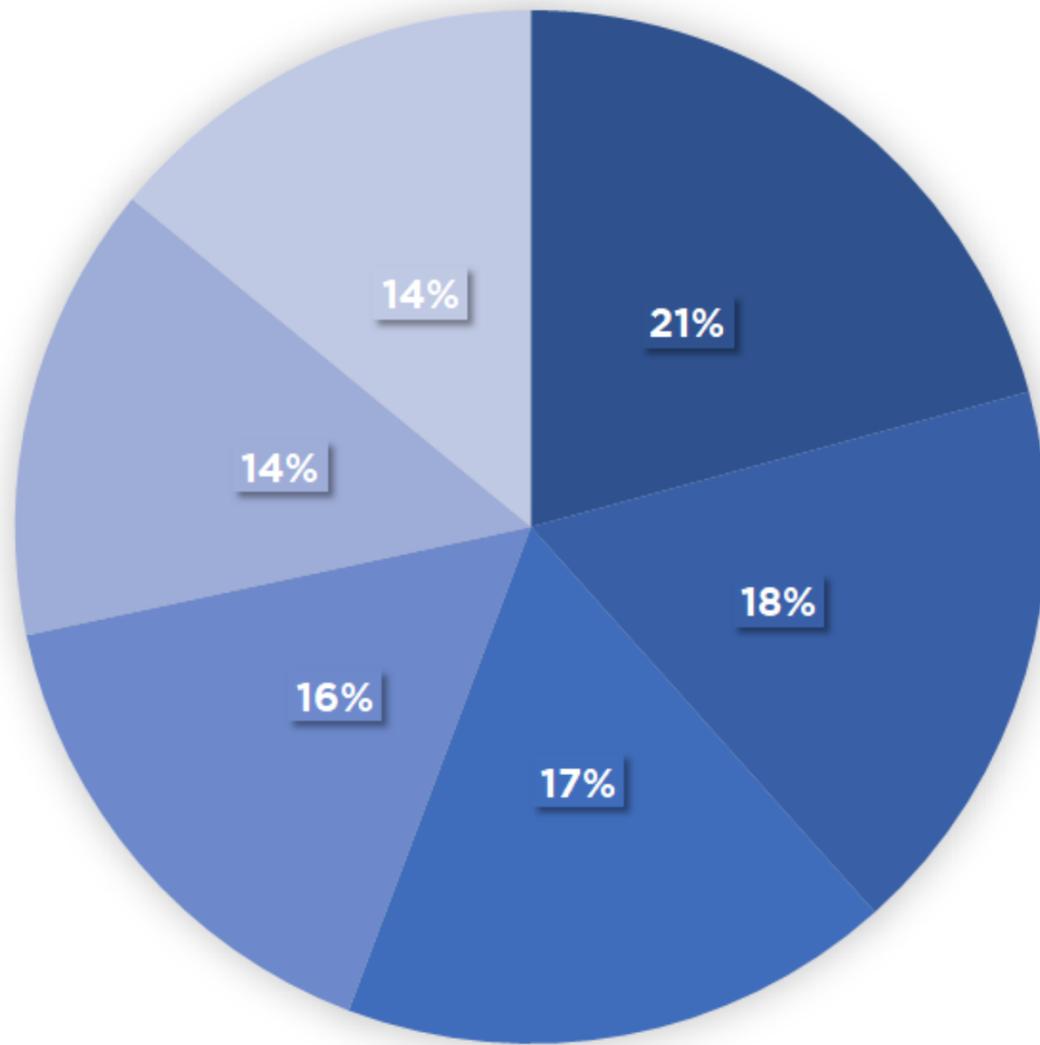
Wifi Gratuita

Aplicativo para População
 Aumentar Quadro de Funcionários
 Modelo de Excelência em Gestão
 Valorizar o Ser Humano

Investir em TICs em Todos os Níveis de Ensino

Inclusão Digital para Grupos Vulneráveis

NACIONALIZAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DOS NEGÓCIOS INOVADORES



- Mapeamento de oportunidades de mercado em outros países;
- Participação efetiva nas políticas nacionais de desenvolvimento econômico, científico, tecnológico e de inovação na implementação dos respectivos planos, programas e projetos de interesse estadual;
- Desenvolver instrumentos de apoio à internacionalização de startups e MPMEs inovadoras, criando uma mentalidade global e facilitando acesso a outros mercados;
- Auxiliar no processo de adequação dos negócios às necessidades e preferências internacionais;
- Utilizar TICs nos processos estatais de certificação e documentação para internacionalização dos negócios;

Focar Desenvolvimento Nacionais

Internacionalização

Mentoria
Investimento em TICs
Inclusão da Sociedade
Auxílio com Recursos Humanos
Parcerias com Empresas de Outros Estados
Incubação Cruzada
Informações Mais Acessíveis
Aproximar-se de Universidades Federais
Editais para MPMEs
Novos Métodos de Atuação
Ensino de Idiomas

Capacitação Mercado Internacional

Programas de Certificação Internacional
Incentivo às Empresas que Investem em Inovações Globais

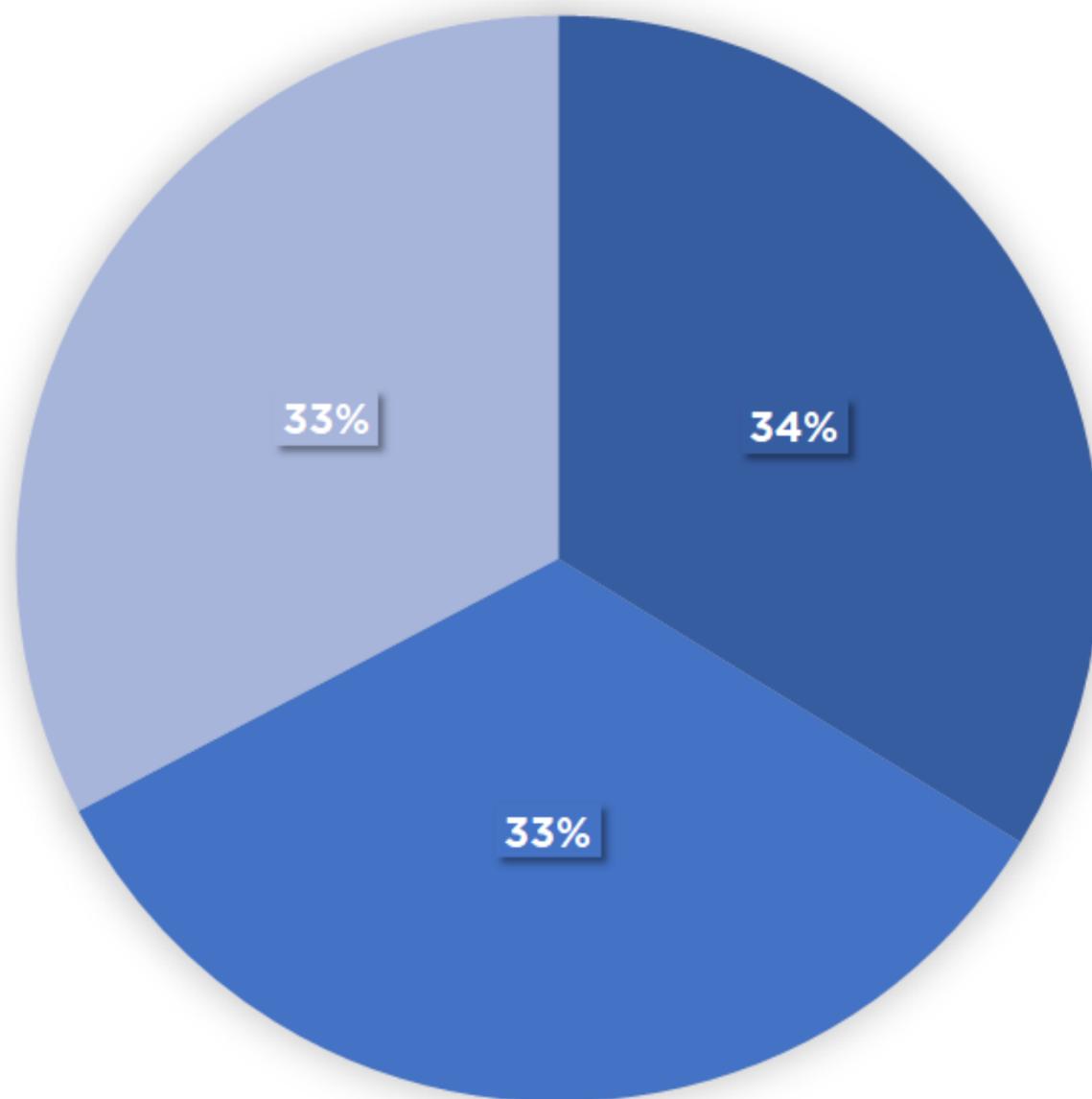
Apoyo à Exportação
Exportar Tecnologia Forense
Diversificação de Mercados
Fomento para Produção

Legislação Internacional de Negócios
Adquirir Equipamentos
Segurança Pública

Bolsas de Estudo

Plataformas de Negócios Internacionais

FOMENTO À CULTURA DA INOVAÇÃO NO ESTADO



- Realização de feiras e eventos que promovam a cultura da inovação;
- Promover capacitações em áreas afins à cultura da inovação, em formatos de educação a distância, digital, presencial, em todos os níveis de ensino e em diferentes áreas do conhecimento, com vistas a novos perfis de formação para os estudantes;
- Realizar concursos de ideias inovadoras para resolver cases reais do Estado, de empresas/ou inovações em negócios tradicionais, voltados para estudantes e também para trabalhadores paranaenses.



PRINCIPAIS ALTERAÇÕES DO TEXTO BASE APROVADO EM 27 DE MARÇO DE 2023:

- inclusão do termo inovação
- atualização e revisão do texto
- utilização e uniformização da expressão Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI
- previsão de um objetivo geral
- inclusão dos eixos estruturantes
- definição de 13 desafios
- inclusão de um capítulo “Hipóteses de Solução e Caminhos – Metas 2024-2030”
- inclusão de um capítulo sobre Fomento
- inclusão de um capítulo e uma hipótese de Monitoramento e Avaliação

HIPÓTESE DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de monitoramento e avaliação deve ser orientado para as ações a serem construídas no âmbito da estratégia estadual, fundada nos eixos propostos na presente política para a solução dos desafios estipulados.

Cada Secretaria de Estado deverá encaminhar (pelo menos) **o CCT deve definir a periodicidade** anualmente ao CCT, um relatório acerca das suas ações envolvendo a área de Ciência, Tecnologia e Inovação e resolução dos desafios desta política que sejam afeitos à sua atuação.

HIPÓTESE DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Esta forma contínua de monitoramento está baseada na competência prevista no artigo 8º II e III da Lei Estadual nº 21.354, de 1º de janeiro de 2023.

“Compete ao CCT PARANÁ: I - propor e atualizar a Política Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico como parte integrante da política de desenvolvimento econômico e social do Estado do Paraná; II - avaliar planos, metas e prioridades de Governo adequando-os à Política Estadual de Desenvolvimento científico e Tecnológico, identificando instrumentos e recursos; III - avaliar a execução da Política Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;(…)”

HIPÓTESE DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Sugere-se a utilização dos indicadores mínimos previstos nesta PECTI como início de acompanhamento dos esforços no sentido de efetivação desta política.

DESAFIO Nº 1	MÉTRICA	INDICADOR
<p>Desenvolver sinergia entre os órgãos da administração, agências de fomento e órgãos de controle com o compromisso de criar trilhas seguras para a realização das ações indicadas em cada eixo estratégico desta Política.</p>	<p>Nº absoluto Nº absoluto por Secretaria / órgão de Estado / empresa pública ou de economia mista</p>	<p>Minutas padronizadas</p>
		<p>Regulamentação de prioridade de tratamento</p>
		<p>Normas atualizadas a partir das previsões do MLCTI</p>
		<p>Parcerias realizadas e iniciadas entre Secretarias de Estado e/ou Administração Indireta, agências de fomento, órgãos de controle</p>

DESAFIO Nº 6

Valorizar modelos de cooperação entre universidades, Estado e empresas buscando a internacionalização das pesquisas e dos negócios paranaenses.

MÉTRICA

Nº absoluto

R\$ (reais)

R\$ (reais)

Nº absoluto

R\$ (reais)

INDICADOR

Parcerias entre Universidade – Empresas ou Universidade – Estado - Empresas em projetos de PD&I e prestação de serviços tecnológicos

Investimentos nos Núcleos de Inovação Tecnológica das Universidades Públicas

Investimentos públicos em parcerias entre Universidade – Empresas ou Universidade – Estado - Empresas

PI e Tecnologias cedidas ou licenciadas

Valores absolutos obtidos por cessão e licenciamento de PI e Tecnologias

DESAFIO Nº 13

Utilizar o poder de compra do Estado para fomentar a ciência, tecnologia e inovação.

MÉTRICA

Nº absoluto
R\$ (reais)

Nº absoluto
R\$ (reais)

Nº absoluto
R\$ (reais)

INDICADOR

Encomendas tecnológicas realizadas pela administração direta e indireta

Diálogos competitivos motivados pela inovação

Concursos para inovação

- Some-se a este monitoramento, a apreciação de relatório anual apresentado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti-UEF), pela Secretaria de Estado da Inovação, Modernização e Transformação Digital (SEI), pelo Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR) e pela Fundação Araucária sobre a gestão dos recursos recebidos do Fundo Paraná. (art. 8º V);
- Sugere-se a elaboração de um relatório público constando a avaliação dos resultados e do impacto das ações de CT&I a partir dos dados recebidos. Ao fim de cada governo deverá ser feita a consolidação dos dados finais do governo e a elaboração de uma orientação/indicação sobre os caminhos a serem seguidos nas ações e iniciativas estratégicas de atualização da Pecti-PR 2024-2030.

PRÓXIMOS PASSOS

- **publicação da ata da XXXI Reunião Ordinária CCT Paraná;**
- **publicação do texto da Pecti no Diário Oficial;**
- **Diagramação do texto da Pecti em forma de cartilha física e virtual pela Secretaria de Comunicação;**
- **ampla divulgação da Pecti.**

Agradecimento à equipe técnica responsável:

Erika Dmitruk

Mônica Candéo Iurk

José Maia

Carolina Prochmann

Ana Carolina Levandoski Correa

Giles Cesar Balbinotti

Thiago Rodrigo da Silva

Paulo Renato Parreira

Sthefany Walber

Yasmin Miranda

Lucas Padilha

Ingrid Petroski

Gustavo Bueno Laroca

Marcus Friedrich Von Borstel

POLÍTICA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

PECTI 2024 - 2030



PARANÁ 
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
SECRETARIA DA INOVAÇÃO,
MODERNIZAÇÃO E
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL